

## CORDEL PARA APOIAR MÃES COM FILHOS INTERNADOS EM UNIDADE NEONATAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Anne Fayma Lopes Chaves<sup>1</sup>   
Antonia Lucileide Andrade da Cunha<sup>1</sup>   
Bruna Kely Oliveira Santos<sup>1</sup>   
Bruno de Melo do Nascimento<sup>1</sup>   
Letícia Leandro dos Santos<sup>1</sup>   
Natasha Marques Frota<sup>1</sup>   
Rebeca Silveira Rocha<sup>2</sup> 

### RESUMO

**Objetivo:** construir uma literatura de cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia de covid-19.

**Método:** pesquisa metodológica realizada em junho de 2020 em duas etapas: 1. Levantamento bibliográfico, com buscas no Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente da Fiocruz e em bases de dados internacionais. Foi utilizado instrumento para análise dos dados; 2. Elaboração do cordel: elaboração textual e confecção das estrofes.

**Resultados:** o cordel construído, "Pequeno Milagre de Mainha", é constituído por 13 septilhas (estrofes com sete versos) e aborda em seu conteúdo as emoções de mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia covid-19.

**Conclusão:** o cordel visa ser um apoio às instituições de saúde que dispõem de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no que concerne à saúde mental das mães e orientações durante a pandemia de covid-19.

**DESCRITORES:** Tecnologia em Saúde; Literatura de Cordel; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Maternidade; Infecções por Coronavírus.

### LITERATURA DE CORDEL PARA APOYAR A MADRES CON HIJOS INTERNADOS EN UNIDADES NEONATALES DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19

#### RESUMEN:

**Objetivo:** elaborar literatura de cordel para apoyar a madres con hijos internados en unidades neonatales durante la pandemia de COVID-19. **Método:** investigación metodológica realizada en junio de 2020, en dos etapas: 1. Levantamiento bibliográfico, en el cual se realizaron búsquedas en el Portal de Buenas Prácticas en Salud de la Mujer, del Niño y del Adolescente, de la Fundación Fiocruz, y en las bases de datos SciELO, BDENF y LILACS. Se utilizó un instrumento para el análisis de los datos; 2. Elaboración del cordel, con elaboración textual y confección de las estrofes. **Resultados:** el cordel elaborado, "Mainha e seu Milagre" ("Mamá y su Milagro"), está compuesto por 13 septillas, estrofes de siete versos, y aborda en su contenido las emociones de madres con hijos internados en unidades neonatales durante la pandemia de COVID-19. **Conclusión:** el cordel pretende servir de apoyo a las instituciones de salud que disponen de Unidades de Cuidados Intensivos Neonatales en lo que concierne a la salud mental de las madres y a las pautas de orientación durante la pandemia de COVID-19.

**DESCRIPTORES:** Tecnología en Salud; Literatura de Cordel; Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales; Maternidad; Infecciones por Coronavirus.

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, CE, Brasil.

<sup>2</sup>Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Fortaleza, CE, Brasil.

## INTRODUÇÃO

O mundo está vivenciando uma Emergência de Saúde Pública devido à pandemia causada pelo vírus Coronavírus SARS-CoV, que ocasiona a doença respiratória Coronavírus 2019 (covid-19)<sup>(1)</sup>.

Ainda não há evidência consolidada da transmissão vertical do SARSCoV-2, não sendo encontrado o vírus nas amostras de líquido amniótico, cordão umbilical, swab da garganta de neonatos e no leite materno<sup>(2)</sup>. Entretanto, um estudo realizado com crianças chinesas mostrou que, especificamente com relação à covid-19, as crianças com menos de um ano têm taxas mais altas de complicações graves do que as crianças mais velhas<sup>(3)</sup>.

Diante da rápida disseminação do vírus, foi decretada uma série de medidas para enfrentamento da covid-19. O Ministério da Saúde (MS) recomenda que as unidades neonatais não devem ser fechadas nem reduzidas, no entanto, cuidados devem ser adotados para a prevenção de aglomerações<sup>(2)</sup>.

Mães de bebês prematuros apresentam sentimentos de medo e insegurança; em contrapartida, há os sentimentos de prazer e uma crescente autoconfiança vindos a partir do vínculo e o apoio por parte da equipe de saúde<sup>(4-5)</sup>. A separação de mãe e filho ocasionada pela internação de recém-nascidos (RN) prematuros se configura como um período difícil para toda a família e, atualmente, tem-se o agravante da adoção de medidas restritivas de prevenção à infecção pelo covid-19. Nesse contexto, o papel dos profissionais da saúde é de grande responsabilidade e sensibilidade com o acolhimento aos pais, fornecendo orientações adequadas sobre os cuidados, contribuindo com o enfrentamento de medos, angústias e dúvidas<sup>(6)</sup>.

Visando aprimorar o cuidado ao binômio mãe-bebê, surge a ideia de utilizar uma tecnologia educativa para, além de informar, tranquilizar as mães frente às circunstâncias vivenciadas. As tecnologias são ferramentas do cuidado, que fortificam as intervenções e o trabalho da equipe, mediando de forma lúdica a conquista do autocuidado e do empoderamento das pessoas para promoção de sua saúde<sup>(7)</sup>.

A tecnologia educativa escolhida foi a literatura de cordel, cuja origem é a oralidade, e destacando-se como seu fruto, já que foi através de contos, narrativas orais e cantorias que surgiram os primeiros folhetos, considerando o ritmo e a rima como elementos essenciais e marcantes desse tipo de texto. Ademais, a literatura de cordel é um mecanismo inovador, diferenciado e democraticamente acessível para o processo de educação em saúde<sup>(8)</sup>.

Partiu-se do pressuposto que a literatura de cordel pode funcionar como um suporte às mães diante das situações direcionadas com a chegada de um bebê prematuro durante uma pandemia. Nestes termos, este estudo teve como objetivo construir uma literatura de cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia de covid-19. A pesquisa é relevante por fornecer, de forma lúdica, informação e apoio às mães com filhos internados em unidade neonatal em meio à pandemia.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa metodológica, a qual consiste em um processo de desenvolvimento/criação de um novo produto, sendo nesta pesquisa a construção de uma tecnologia educativa na modalidade de cordel<sup>(9)</sup>.

O processo de construção de material educativo utilizado nesta pesquisa envolveu as

seguintes etapas<sup>(10)</sup>: submissão do projeto ao comitê de ética em pesquisa; levantamento bibliográfico e elaboração do material educativo; as quais foram realizadas em junho de 2020 (Figura 1).

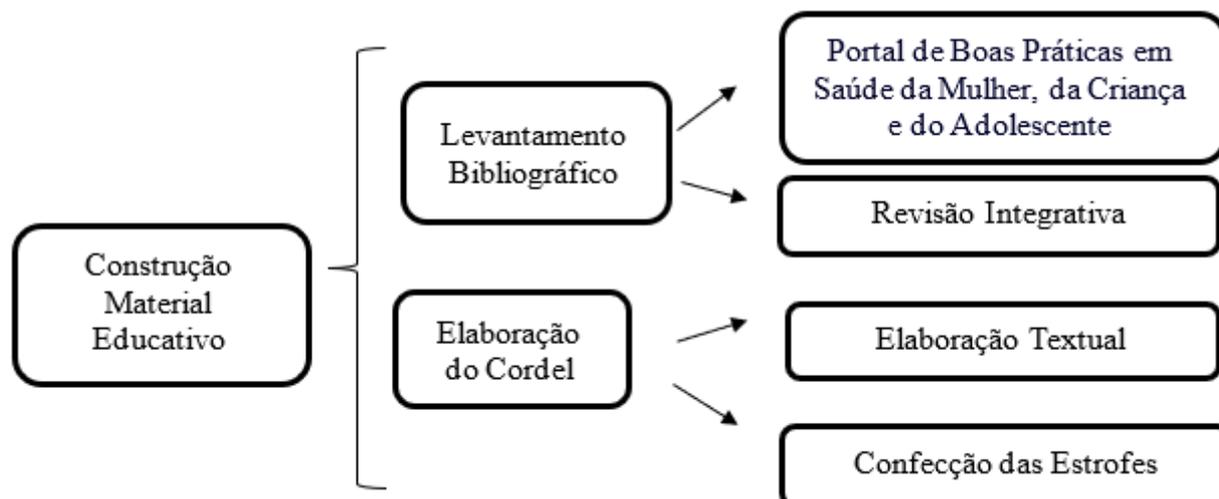


Figura 1 - Fluxograma sobre a construção do material educativo. Fortaleza, CE, Brasil, 2020  
Fonte: Autores (2020)

Diante do contexto da pandemia, o Ministério da Saúde traçou recomendações específicas para as unidades neonatais, as quais deveriam ser seguidas pelos profissionais, pacientes e familiares. Desse modo, na etapa do levantamento bibliográfico, optou-se em realizar a busca no Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente da Fiocruz, órgão vinculado ao MS, sobre as orientações preconizadas para as unidades neonatais durante a pandemia.

Na pesquisa, foi seguido o seguinte fluxo: Portal de Boas Práticas – Atenção ao Recém-Nascido – Atenção à Saúde do Recém-nascido no contexto da Infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), sendo selecionada a nota técnica do MS N° 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS<sup>(2)</sup> que aborda as orientações para unidade neonatal: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Intermediários Convencional (UCINCo) e Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), no contexto da pandemia pelo covid-19.

Posteriormente, foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), BDEFN (Bases de Dados em Enfermagem) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), tendo como pergunta norteadora: Quais os sentimentos de mães com filhos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal?

Para a realização da busca nas bases de dados, foram utilizados os descritores controlados presentes no DECS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings*): Recém-nascido (*Infant, Newborn*), Unidade de Terapia Intensiva (*Intensive Care Units*) e Maternidade (*Hospitals, Maternity*). Foi utilizado o operador booleano and e realizado os seguintes cruzamentos: Recém-nascido and Unidade de Terapia Intensiva and Maternidade e *Infant, Newborn and Intensive Care Units and Hospitals, Maternity*.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis online gratuitamente na íntegra, nos idiomas inglês, espanhol e português, com publicação de 2014 a 2020. Foram excluídos os artigos que não abordaram a temática e publicações duplicadas.

Para a seleção dos estudos, inicialmente procedeu-se à busca nas bases de dados, nas quais foram encontrados 105 artigos (BDENF: 69, LILACS: 10, SciELO: 26). Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a leitura do título e do resumo para a apreciação prévia e confirmação de que os artigos contemplavam informações sobre a temática em estudo, restando 28 artigos (BDENF: 17, LILACS: 01, SciELO: 10). Posteriormente, foi feita a leitura criteriosa dos artigos na íntegra, objetivando identificar ideias-chave e orientações direcionadas ao objeto de estudo, o que proporcionou uma amostra final de oito artigos.

Na coleta de dados, foi utilizado instrumento adaptado e validado por Ursi<sup>(11)</sup> e avaliadas as publicações selecionadas segundo a classificação proposta por Melnyk e Fineout-Overholt<sup>(12)</sup>. As etapas de seleção, extração e análise dos resultados foram realizadas por dois revisores de forma independente.

Para a elaboração do cordel, foram realizadas duas etapas: elaboração textual e confecção das estrofes. Inicialmente, a elaboração textual do conteúdo foi constituída pela nota técnica do MS N° 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS<sup>(2)</sup> e pela revisão integrativa sobre os sentimentos e dificuldades enfrentadas pelas mães de bebês prematuros na UTI para embasar a construção das estrofes e versos do cordel. Posteriormente, foi realizada a confecção das estrofes, consultando artigos científicos, vídeos no YouTube e consulta a cordelistas para elaboração e construção do poema, a fim de tornar-se um material confiável e atrativo.

Foram elaboradas as estrofes que consistiram na estruturação do conteúdo através de versos e rimas, utilizando palavras do cotidiano nordestino para ter uma proximidade maior com o público-alvo do cordel. Os conteúdos incluídos nas estrofes foram selecionados a partir da utilização de instrumento criado pelos próprios pesquisadores, contendo duas questões norteadoras: sentimentos das mães que estão com seus filhos internados em unidades neonatais e principais orientações preconizadas nas unidades neonatais durante a pandemia covid-19.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira sob parecer n. 4.205.958.

## RESULTADOS

O cordel construído foi intitulado: "Pequeno Milagre de Mainha", abordando em seu conteúdo as emoções de mães que têm seus filhos internados em UTIN durante a pandemia da covid-19, bem como informações acerca dos cuidados necessários. Seguiram-se dois passos para elaboração do cordel: levantamento bibliográfico e elaboração do cordel.

Para o levantamento bibliográfico, o Quadro 1 destaca dados relevantes para a construção do cordel, retirados da nota técnica N° 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS<sup>(2)</sup>.

Quadro 1 - Dados relevantes retirados da Nota Técnica N° 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Fortaleza, CE, Brasil, 2020

ASSUNTO	ORIENTAÇÕES PARA UNIDADE NEONATAL (UTIN, UCINCo, UCINCa)
Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O contato pele a pele deve ser estimulado e realizado exclusivamente pela mãe assintomática e que não mantenha contato domiciliar com pessoa com síndrome gripal ou infecção respiratória comprovada por SARS-CoV-2.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O leite materno deve ser garantido, considerando que não existem evidências de transmissão da doença por essa via.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observa-se que mãe e pai sintomáticos ou contatos domiciliares de pessoa com síndrome gripal não devem entrar na UTIN/UCINCo até que o período de transmissibilidade da SARS-CoV-2 tenha se encerrado (14 dias).</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomenda-se que as instituições avaliem a suspensão da entrada nas UTIN, UCINCo e UCINCa de qualquer outra pessoa além do pai ou da mãe.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na impossibilidade do acesso e/ou permanência do pai e da mãe, a família poderá indicar um(a) cuidador(a) substituto(a) assintomático com idade entre 18 e 59 anos e que não seja contato domiciliar de pessoa com síndrome gripal ou infecção respiratória comprovada por SARS-CoV-2.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As UCINCa não devem ser fechadas nem reduzidas, e devem adotar cuidados com a prevenção de aglomerações e garantir o acesso apenas às pessoas assintomáticas e que não sejam contato domiciliar de pessoa com síndrome gripal ou infecção respiratória comprovada por SARS-CoV-2.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mães sintomáticas ou contactantes não poderão ser encaminhadas à UCINCa até que se tornem assintomáticas e tenham passado o período de transmissibilidade da covid-19 (cerca de 14 dias). Devem ser apoiadas e auxiliadas na extração de leite para o próprio filho.</li> </ul>

Fonte: Autores (2020)

Após essa análise, realizou-se uma revisão integrativa sobre as emoções de mães que têm seus bebês internados em unidades neonatais. O Quadro 2 apresenta as referências incluídas na revisão integrativa.

Quadro 2 - Características dos estudos sobre as emoções de mães que têm seus bebês internados em unidades neonatais. Fortaleza, CE, Brasil, 2020 (continua)

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO/NÍVEL DE EVIDÊNCIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
Frigo, et al., (2015) <sup>(13)</sup>	Percepção de pais de recém-nascidos prematuros em UTIN	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo/ Nível 6	Impotência frente à hospitalização do filho; Esperanças em relação à alta hospitalar; Insegurança da mãe frente à amamentação.
Vieira, et al., (2015) <sup>(14)</sup>	Vivências de mães de bebês prematuros no contexto da espiritualidade	Estudo descritivo, qualitativo/ Nível 6	Medo, insegurança, culpa e preocupação diante da hospitalização. A espiritualidade trouxe bem-estar, conforto, esperança e saúde.

Rolim, et al., (2016) <sup>(15)</sup>	Imaginário de mães acerca da hospitalização do filho na UTIN	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo/ Nível 6	Medo frente à situação de fragilidade e risco ao qual o filho está exposto; Insegurança quanto aos cuidados; Ansiedade em relação à doença, tratamento e recuperação, entre outros.
Almeida, et al., (2018) <sup>(16)</sup>	Cotidiano de mães acompanhantes na UTIN	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório/ Nível 6	Após a hospitalização do recém-nascido prematuro na UTIN, diversos sentimentos afloram nas mães, como tristeza, culpa, medo, esperança, frustração.
Lelis, et al., (2018) <sup>(17)</sup>	Acolhimento materno no contexto da prematuridade	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo/ Nível 6	Frustração, sofrimento, tristeza e tensão pela hospitalização do filho; Sensação de pertença e vitória, satisfação e alegria, e certo desconforto pela vivência do método canguru.
Rocha, et al., (2018) <sup>(18)</sup>	A experiência da mulher hospitalizada com o recém-nascido na UTIN	Estudo qualitativo e exploratório/ Nível 6	Impotência da puérpera diante da sua condição e do filho; Ansiedade por notícias e a expectativa de um reencontro com seu recém-nascido.
Lima e Smeha, et al., (2019) <sup>(19)</sup>	A experiência da maternidade diante da internação do bebê em UTI: uma montanha russa de sentimentos	Estudo qualitativo, exploratório-descriptivo/ Nível 6	Medo, insegurança, temor da morte do bebê, impotência e culpa, sensação de perda de controle da situação, preocupação com os outros filhos e a necessidade de apoio da mãe e do marido.
Santos, et al., (2019) <sup>(20)</sup>	Papel materno durante a hospitalização do filho na UTIN	Estudo descritivo e exploratório e qualitativo/ Nível 6	Sentimentos negativos como medo, tristeza, angústia, impotência e insegurança em cuidar do bebê; mas também felicidade pelo bebê ter sobrevivido.

Fonte: Autores (2020)

A partir dessa revisão, observou-se que os sentimentos das mães com filhos internados em unidades neonatais são, em sua maioria, negativos, evidenciando a necessidade de realizar intervenções com o intuito de tranquilizá-las, bem como para fortalecer os sentimentos relacionados à esperança e autoconfiança. Os estudos também mostraram a importância de apoio para essas mães, tanto por parte da família quanto dos profissionais.

Foi possível evidenciar, a partir dos artigos analisados, que as principais intervenções desenvolvidas são de promoção do contato, estabelecimento e fortalecimento de vínculo, em que as mães são incentivadas a participar do cuidado do bebê e apoiadas a amamentar.

A partir dos resultados do levantamento bibliográfico, foram elaboradas as estrofes que compuseram o corpo do cordel, apresentando o conteúdo através de versos e rimas. O formato do cordel foi constituído de 13 septilhas (estrofes com sete versos), dispostas da seguinte maneira: o segundo, quarto e sétimo versos rimam entre si, assim como o quinto verso rima com o sexto, e o primeiro e terceiro são versos livres, promovendo um sequenciamento lógico e conciso (Quadro 3).

Quadro 3 - Estrofes do cordel demonstrando o conteúdo textual utilizado. Fortaleza, CE, Brasil, 2020 (continua)

ORIGEM	ESTROFE	CONTEÚDO TEXTUAL
NOTA TÉCNICA N° 6/2020-COCAM/CGCIVI/DAPE/SAPS/MS	3	E ainda veio a pandemia da Covid Para causar mais aflição. Todos devem tomar cuidado Pra não ter contaminação. É uma doença muito contagiosa E para os bebês, perigosa, Carecendo maior atenção!
	5	Neste período de isolamento Pode ser colocado em prática O contato pele a pele Só por mãe assintomática E sem contato com alguém doente, Pois tem que tá muito ciente Pra evitar uma situação drástica.
	6	Se a mãe apresenta sintomas Ou é contato de alguém com síndrome gripal Não pode visitar seu bebê na UTI Mas tem uma opção bem legal Durante os 14 dias de isolamento, Pra não perder nenhum momento Pode fazer chamada virtual
	7	Caso tenha sintomas da covid Ou teve contato com alguém doente, Ocês têm o direito Nesse momento que está ausente De indicar um cuidador De 18 a 59 anos como colaborador Para visitar seu pinguinho de gente.
	8	O leite materno pro bebê é vida Toda gotinha é essencial! Ele fica cada vez mais forte, É um alimento pra lá de especial Seu pequeno herói fica valente, Pra enfrentar o que vier pela frente E em breve sair do hospital.
	9	Tem uma notícia só o mi, Pra ocê não se aperrear: O leite da mãe não passa o vírus Não vai ter perigo em amamentar, Pode ser através da ordenha do leite E até que tudo se ajeite O Banco de Leite Humano vai lhe ajudar.
	11	Quando for visitar seu bebê Não se aperrei com os procedimentos

		<p>Tem que higienizar tudo Para aproveitar os momentos, Pra garantir a segurança E o bem da sua criança, Esse é o entendimento!</p>
REVISÃO INTEGRATIVA	1	<p>Daquela espera tão bonita Uma peleja aconteceu, O bebê foi muito avexado E antes do tempo nasceu, Precisando de cuidados especiais Das UTIs neonatais, Causando preocupação nos seus.</p>
	2	<p>Alguns bebês também nascem Com alguma malformação, Com dificuldades para respirar, Ou problemas no coração. Aí precisam ficar no hospital, Internado na UTI neonatal Em tratamento para sua recuperação.</p>
	4	<p>A vontade de segurar o fi é grande Mas seu estado ainda é delicado, Pra ele ficar bom e ir pra casa Vai precisar de muito cuidado, E de um lugar bem quentinho Ele ainda é só um tiquinho, Mas será forte como um soldado!</p>
	10	<p>A internação do filho provoca Ansiedade, medo e tristeza. A mãe, o pai e a família Vivem um bocado de incerteza Torcendo e orando por saúde, Querendo tomar alguma atitude Pro filho melhorar com certeza!</p>
	12	<p>Não é fácil ver seu bebê Naquela situação Porém é necessário Mesmo que lhe cause aflição, Em breve grande alegria Vai tomar conta dos seus dias Tenha fé e convicção.</p>
	13	<p>Tão esperado o momento De reencontro com a família E a alta do bebê É de grande valia Hora de agradecer Bó comemorar a vitória sem esquecer Que em tudo Deus auxilia!</p>

Fonte: Autores (2020)

O cordel “Pequeno Milagre de Mainha” na sua versão completa e cantada está disponível online<sup>(21)</sup> em: <https://youtu.be/rKSNnT6b5DE>.

## DISCUSSÃO

Os artigos analisados na revisão integrativa evidenciaram que as mães de RN internados em UTIN apresentam-se frágeis, com sentimentos de medo, tristeza e culpa. Esses achados são semelhantes ao de pesquisa qualitativa realizada na Bahia com 13 puérperas, a qual apontou que a experiência materna foi marcada por intenso sofrimento, com presença de sentimentos de medo e crenças negativas sobre a prematuridade; no entanto, este sofrimento foi superado quando as mães perceberam a recuperação do seu filho, aumentando o vínculo entre ambos, além de aumentar a confiança na equipe de saúde e no ambiente da unidade neonatal<sup>(22)</sup>.

Diante da prematuridade, as mães costumam sentir-se inseguras em relação à amamentação. Logo, apoiar o aleitamento materno, trazendo à luz os benefícios que ele promove para a saúde e desenvolvimento do bebê, é imprescindível. Cabe ressaltar que não há evidências de transmissão do novo coronavírus através do leite materno<sup>(2)</sup>, portanto o aleitamento deve ser incentivado também como forma de favorecer o vínculo entre o binômio mãe-filho<sup>(23)</sup>.

Em tempos de visita reduzida devido à pandemia da covid-19, é responsabilidade dos profissionais a manutenção do apoio psicossocial da UTIN aos familiares, buscando métodos alternativos e evidenciando que o uso de tecnologias pode favorecer o estado emocional dos pais que estão distantes dos seus filhos<sup>(24)</sup>.

O apoio aos familiares por parte da equipe de saúde da UTIN é fundamental: a prestação de serviço humanizado não deve se limitar à relação com o RN, pois a interação, ensinamentos e incentivo dos familiares são essenciais para que eles se sintam parte do processo de cuidado<sup>(25)</sup>. Destarte, a criação de tecnologias educativas confiáveis facilita a fixação e o aprendizado por meio de orientações e apoio, sendo importante a sua criação por parte dos profissionais, buscando cada vez mais qualificar a assistência prestada.

Diversos pesquisadores têm incentivado o uso da literatura de cordel como estratégia de educação em saúde por ser atraente, facilitar o aprendizado, possuir baixo custo, linguagem acessível e dinâmica. Estudo que desenvolveu uma literatura de cordel sobre HIV/Aids para realização de educação em saúde apontou essa tecnologia como acessível ao público-alvo, com palavras simples e informações pertinentes, devendo ser incentivado cada vez mais seu uso<sup>(26)</sup>.

Outra pesquisa que elaborou e utilizou a literatura de cordel como estratégia para a educação popular em saúde de homens no contexto do semiárido baiano evidenciou que essa tecnologia é importante elemento de educação, com capacidade de estimular práticas de autocuidado, promover saúde, prevenir doenças e valorizar as especificidades de cada público em suas particularidades<sup>(27)</sup>.

No contexto da neonatologia, ainda é escassa a criação de tecnologias educativas que abordem a pandemia da covid-19. No entanto, deve-se incentivar a criação desse tipo de tecnologia, haja visto que pesquisa documental analítica realizada na Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida e no Acervo de Literatura Popular em Versos enfatiza o cordel como uma grande ferramenta de promoção à saúde, capaz de fortalecer decisões, estimular hábitos saudáveis, alertar quanto aos riscos de práticas danosas à saúde e incentivar uma melhor qualidade de vida<sup>(28)</sup>.

Dentre as limitações do estudo, a ausência de um especialista em cordel foi a

principal, já que a construção do cordel foi realizada pelas próprias pesquisadoras. No entanto, o subsídio científico possibilitou que desenvolvessem habilidades de elaboração dessa tecnologia educativa.

## CONCLUSÃO

O estudo permitiu a criação de uma tecnologia educativa em saúde, por ser um meio lúdico, simples e objetivo de informar e fornecer apoio. Através dos versos simples do cordel, transmite-se uma mensagem de acolhimento e perseverança às mães de bebês internados nas unidades neonatais em períodos de pandemia de covid-19.

Esse cordel visa a ser um apoio às instituições de saúde que dispõem de UTIN no que concerne à saúde mental das mães, bem como as orientações quanto às normas das unidades durante a pandemia covid-19.

## REFERÊNCIAS

1. WORLDOMETER. Pandemia de coronavírus COVID-19. [Internet]; 2020 [acesso em 14 maio 2020]. Disponível em: <https://www.worldometers.info/coronavirus/>.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de atenção primária à saúde. Nota Técnica nº 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS [Internet]. Brasília, Ministério da Saúde; 2020 [acesso em 19 jun 2020]. Disponível em: [https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/80/notatecnica102020cocamcgividapessapsms\\_003.pdf](https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/80/notatecnica102020cocamcgividapessapsms_003.pdf).
3. Dong Y, Mo X, Hu Y, Qi X, Jiang F, Jiang Z, et al. Epidemiology of Covid-19 among Children in China. Pediatrics, [Internet]. 2020 [acesso em 20 jun 2020]; 145(6). Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2020-0702>.
4. Jabraeili M, Hassankhani H, Negarandeh R, Abbaszadeh M, Cleveland LM. Mothers' Emotional Experiences Providing Care for Their Infants Within the Culture of an Iranian Neonatal Unit. Adv Neonatal Care [Internet]. 2018 [acesso em 21 jun 2020]; 18(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1097/ANC.0000000000000530>.
5. Lima LG, Smeha LN. A experiência da maternidade diante da internação do bebê em UTI: uma montanha russa de sentimentos. Psicol. estud. [Internet]. 2019 [acesso em 21 jun 2020]; 24. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v24i0.38179>.
6. Mesquita D da S, Naka KS, Kawamura APS, Schmidt AS. Acolhimento de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal segundo binômio pais-filhos: estudo de revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. [Internet]. 2019 [acesso em 22 jun 2020]; 11(13). Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e980.2019>.
7. Lemos RA, Veríssimo M de LÓR. Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2020 [acesso em 21 jun 2020]; 25(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.04052018>.
8. Feitosa PWG, Bezerra TE, Oliveira IC de, Pinheiro S de FL. A literatura de cordel como ferramenta de educação em saúde: relatos de uma experiência pedagógica e cultural na região do Cariri. Interfaces. [Internet]. 2019 [acesso em 20 jun 2020]; 7(1). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19063>.

9. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
10. Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Rev. Latino-am. Enfermagem. [Internet]. 2005 [acesso em 20 jun 2020]; 13(5). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n5/v13n5a22.pdf>.
11. Ursi ES, Gavão CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2006 [acesso 14 maio 2020 ]; 14(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>.
12. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.
13. Frigo J, Zocche DA de A, Palavro GL, Turatti LA, Neves ET, Schaefer TM. Percepções de pais de recém-nascidos prematuros em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2015 [acesso em 21 jun 2020]; 5(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769212900>.
14. Vieira JMF, Farias M de F, Santos JL dos, Davim RMB, Silva RAR da. Vivências de mães de bebês prematuros no contexto da espiritualidade. J res fundam care online. [Internet]. 2015 [acesso em 24 jun 2020]; 7(4). Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i4.3206-3215>.
15. Rolim KMC, Santiago NR, Vieira TL, Sancho MC, Frota MA, Boulard H, et al. Imaginário de mães acerca da hospitalização do filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Enferm. Foco [Internet]. 2016 [acesso em 23 jun 2020]; 7(1). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.n1.664>.
16. Almeida CR, Morais AC, Lima KDF, Silva ACOC. Cotidiano de mães acompanhantes na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev enferm UFPE Online. [Internet]. 2018 [acesso em 18 jun 2020]; 12(7). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/22640/29478%3C>.
17. Lelis BDB, Sousa MI, Mello DF de, Wernet M, Velozo ABF, Leite AM. Acolhimento materno no contexto da prematuridade. Rev enferm UFPE Online. [Internet]. 2018 [acesso em 21 jun 2020]; 12(6). Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230763p1563-1569-2018>.
18. Rocha LLB, Dittz E da S, Duarte ED, Costa PR da. A experiência da mulher hospitalizada com o recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min [Internet]. 2018 [acesso em 23 jun 2020]; 8(e2589). Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.2589>.
19. Lima LG, Smeha LN. A experiência da maternidade diante da internação do bebê em uti: uma montanha russa de sentimentos. [Internet]. 2019 [acesso em 21 jun 2020]; (24). Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v24i0.38179>.
20. Santos A da S, Rodrigues L do N, Santos MSN dos, Sousa GJB, Viana MCA, Chaves EMC. Papel materno durante a hospitalização do filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2019 [acesso em 23 jun 2020]; 28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0394>.
21. Cordel "Pequeno Milagre de Mainha". [Internet]; 2021 [acesso em 05 fev 2021]; [1 tela]. Disponível em: <https://youtu.be/rKSNnT6b5DE>.
22. Silva KC da, Kerber NP da C, Silva CSG e, Christoffel MM, Carvalho ES de S, Passos S da SS, et al. Maternal experiences during hospitalization of premature newborn. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped. [Internet]. 2019 [acesso em 01 jul 2020]; 19(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793201900002>.
23. Pereira LB, Abrão ACF de V, Ohara CV da S, Ribeiro CA. Maternal Experiences with specificities that hinder breastfeeding. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2015 [acesso 17 nov 2020]; 24(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015000540014>.
24. Murray PD, Swanson JR. Visitation restrictions: is it right and how do we support families in the NICU during COVID-19? J. perinatol. [Internet]. 2020. [acesso em 18 nov 2020]; 40. Disponível em: <https://rdcu>.

[be/ca00Z](#).

25. Coelho A de S, Custódio DCGG, Silva J dos SC da, Rosso G, Silva R, Carniel F. Nursing team and humanized assistance in neonatal UTI. ReonFacema, [Internet]. 2018 [acesso em 20 jun 2020]; 4(1). Disponível em: <https://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/381/176>.
26. Silva RL, Ribeiro J de A, Nascimento OC do, Lopes TC, Cunha B do SG da, Almeida AH do V de. Literatura de cordel e educação em saúde: análise textual do cordel HIV/ AIDS. Rev Bras Saúde Func. [Internet]. 2017 [acesso em 24 jun 2020]; 1(2). Disponível em: <http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/RBSF/issue/view/90/60>.
27. Sousa AR, Capistrano RL, Oliveira TC, Oliveira MT, Costa MSF. Cordel como estratégia de educação popular na saúde de homens. Rev. Ed. Popular. [Internet]. 2017 [acesso em 20 jun 2020]; 16(1). Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/reeducpop/article/view/35964>.
28. Lopes IC, Barbosa ML, Oliveira EA, Celino SD, Costa GC. A literatura de cordel como estratégia para promoção da saúde. Rev enferm UFPE on line., [Internet]. 2015 [acesso em 22 jun 2020]; 9(6). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10638>.

**COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:**

Chaves AFL, Cunha ALA da, Santos BKO, Nascimento B de M do, Santos LL dos, Frota NM, et al. Cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia de Covid-19. Cogitare enferm. [Internet]. 2021 [acesso em "colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 26. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.76209>.

Recebido em: 31/08/2020

Aprovado em: 21/12/2020

Editora associada: Luciana Puchalski Kalinke

**Autor Correspondente:**

Anne Fayma Lopes Chaves

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Redenção, CE, Brasil

E-mail: [annefayma@unilab.edu.br](mailto:annefayma@unilab.edu.br)

**Contribuição dos autores:**

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo – AFLC, ALAC, BKOS, BMN, LLS, NMF, RSR

Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo – AFLC, ALAC, BKOS

Aprovação da versão final do estudo a ser publicado – NMF, RSR

Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo – AFLC, ALAC, BKOS



Copyright © 2021 Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da Licença Creative Commons Atribuição, que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.